



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Exame de Proficiência em Língua Estrangeira - EPLE
Idioma: Língua Inglesa**

NOME: _____

NÚMERO DE ORDEM: _____ **DATA: 24/05/2026**

INSTRUÇÕES:

1. Este é o caderno de questões do EPLE. Para fins de pontuação oficial, as respostas devem ser marcadas na FOLHA DE RESPOSTAS.
2. A folha de respostas deve ser respondida preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta. Não serão aceitas, para fins de pontuação oficial, respostas dadas a lápis ou rascunhos.
3. Não serão aceitas respostas colocadas fora dos locais estipulados para tal.
4. Não serão aceitas rasuras de qualquer tipo, incluindo corretivo, para fins de pontuação oficial.
5. O candidato poderá consultar até quatro dicionários impressos. Não será permitida a consulta a dicionários eletrônicos, empréstimo de material ou consulta a qualquer outro tipo de material.

TEXTO

THIS 6-FOOT FISH HAS THE WORLD'S LONGEST FRESHWATER MIGRATION. AMAZON NATIONS ARE UNITING TO SAVE IT

Rebecca Cairns



Scott Wallace/Hulton Archive/Getty Images

When the annual rains return to the Amazon, the murky river swells and quickens. For the dorado catfish, that rising tide is a millennia-old cue: it's time for a continent-spanning homeward voyage.

Its 7,000-mile round trip is the longest freshwater migration on Earth — and one of the most endangered.

Scientists only uncovered the full extent of its odyssey in recent years. The dorado, part of the “Goliath” catfish family and also known as the gilded catfish, spawns in the Amazon River’s headwaters in the Andes. The larvae drift thousands of miles downstream to the estuary, where the river meets the Atlantic Ocean. The nutrient-rich, brackish water is the perfect nursery for the juvenile dorado to feed and grow — up to six feet long and 200 pounds — before it makes the 1-2 year journey back to the foothills of the Andes to lay its own eggs, and begin the cycle again.

But the same route the dorado has followed for millennia is now being choked by hydropower dams and river fragmentation, blocking the fish from reaching its breeding sites and triggering steep population declines.

A new international action plan, proposed by Brazil at the UN-backed Convention for the Conservation of Migratory Species (CMS) and signed yesterday aims to reverse that trend, uniting six countries in an effort to keep the river connected and give the dorado — and six other species of migratory Goliath catfish — a chance to complete their journey home.

“(The dorado) is incredibly important to people living all along the Amazon River,” says Dr. Zeb Hogan, a biology professor at the University of Nevada and councilor for freshwater fish for CMS. “We need to get everyone together, to try to work together to figure out how to protect these incredible animals.”

Turning tides

Migratory species are difficult to protect because they cross international borders; the dorado is found across nine countries in South America.

What happens in one section of the river ripples across the whole system: in 2019, studies found that dorado numbers in Bolivia, one of the locations where the catfish spawns, dropped by 80% in 15 years after two dams were built downstream in Brazil.

More careful planning for future hydropower projects, including assessments of their impact on migratory fish from the outset, could help reduce harm and improve site selection, says Hogan.

For existing dams, interventions like fish ladders — a structure or tunnel that allows migrating fish to get around or through the dam — or the removal of old or disused dams can help unblock migration routes, Hogan says: “Scientists have been surprised how fast these migratory fish can come back when they’re given a chance to move through the system.”

A ‘milestone’ moment

Migratory fish like the dorado are also essential to local food security, economies and cultural heritage.

“Species such as dourada, piramutaba, and other catfish are highly valued both for their size and for their food quality,” Dino Delgado, engagement and policy lead for Wildlife Conservation Society (WCS) and Amazon Waters, told CNN in a message.

Around 47 million people live in the Amazon region, and its fisheries are heavily reliant on migratory species, which account for 93% of catch and generate \$436 million annually, according to CMS.

The collaboration between the six Amazonian nations is a “milestone” for biodiversity conservation that will strengthen scientific knowledge and harmonize policies and regulations across the region, Guillermo Estupiñán, wetlands and aquatic resources specialist at WCS Brazil, told CNN in an email.

The dorado — along with the laulau “Goliath” catfish, which can grow up to 12 feet long and weigh 400 pounds — was added to the CMS protection list in 2024 — a move which laid the foundation for the now-approved action plan, says Amy Fraenkel, the executive secretary for CMS.

Swimming upstream

The dorado's struggle reflects a global crisis. A CMS report, released at the organization's convention in Brazil last week, analyzed data on 15,000 species, identifying 325 species of migratory freshwater fish in need of international protection.

Globally, populations of migratory freshwater fish have declined 81% since 1970.

Back in the Amazon Basin — home to at least 2,700 freshwater fish species, more than anywhere else in the world — the research identified 20 migratory fish that meet CMS criteria for protection.

Despite the “alarming” declines, Hogan sees the report's list of species as “325 opportunities to work together,” and the Amazon's catfish action plan gives him renewed reason to cautiously hope change is on the horizon.

“This is a model that we didn't have 10 years ago for freshwater fish. Now we have a model that other countries can follow,” he adds.

Available at: <https://edition.cnn.com/science/dorado-catfish-longest-freshwater-migration-threat-c2e-hnk-spc>

Accessed on: 29 mar. 2026.

QUESTÃO 1: O objetivo principal do texto é:

- A) Descrever em detalhes as principais técnicas de pesca artesanal no rio Amazonas.
- B) Explicar a importância ecológica e socioeconômica da dourada e os esforços internacionais para protegê-la.
- C) Defender a construção de novas hidrelétricas na Amazônia, destacando as principais justificativas.
- D) Comparar a dourada com outras espécies de peixes marinhos, já que esse tipo de comparação é essencial para a pesca.

QUESTÃO 2: Segundo o texto, o ciclo migratório da dourada envolve:

- A) Nascimento no estuário, crescimento nos Andes e, finalmente, reprodução no oceano, para que o processo seja cíclico.
- B) Permanecer em pequenos afluentes durante toda a vida, de modo que a dourada seja preservada.
- C) Apenas ações de migração, que são indispensáveis para que os predadores sejam evitados.
- D) Nascer nos Andes, descer ao estuário como larva e retornar às cabeceiras para se reproduzir.

QUESTÃO 3: De acordo com o texto, quais afirmações estão corretas?

- I – A dourada realiza a mais longa migração de água doce do mundo.
- II – O estuário amazônico é o local onde as douradas juvenis crescem.
- III – A dourada juvenil chega a atingir 12 pés de comprimento.
- IV – A migração completa dura cerca de 10 anos.
- V – O ciclo migratório envolve ida e volta de aproximadamente 7.000 milhas.

- A) I, II e V.
- B) I, III e IV.
- C) II, IV e V.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 4: A principal ameaça à migração da dourada é:

- A) Aumento da salinidade no estuário.
- B) Poluição industrial.
- C) Barragens hidrelétricas e fragmentação dos rios.
- D) Competição com espécies invasoras.

QUESTÃO 5: O texto afirma que a dourada é importante para populações amazônicas porque:

- A) É usada apenas em rituais culturais, que ocorrem com muita frequência nas populações amazônicas.
- B) Representa parte essencial da pesca regional, que depende majoritariamente de espécies migratórias.
- C) É amplamente consumido em grandes centros urbanos de todo o Brasil, conforme amplamente divulgado.
- D) É a espécie mais abundante da Amazônia e responde pela maior parte da pesca comercial da região.

QUESTÃO 6: Sobre o ciclo de vida da dourada, quais afirmativas estão corretas?

- I – As larvas descem milhares de milhas até o estuário.
- II – O estuário oferece água rica em nutrientes.

III – A dourada em sua fase juvenil chega a pesar até 400 libras.

IV – O retorno aos Andes ocorre para reprodução.

V – O ciclo não se repete após a primeira migração.

A) I, II e IV.

B) II, III e V.

C) I, III e V.

D) I, II e III.

QUESTÃO 7: Uma das soluções propostas para restaurar rotas migratórias é:

A) Construir mais barragens para aumentar o fluxo de água.

B) Instalar “fish ladders” e remover barragens antigas ou inativas.

C) Substituir hidrelétricas por usinas nucleares.

D) Proibir pesca nas áreas de risco da Amazônia.

QUESTÃO 8: Sobre o plano internacional aprovado, é correto afirmar que:

I – Envolve seis países amazônicos.

II – Foi proposto pelo Brasil.

III – Tem como foco manter o rio conectado.

IV – Pretende substituir hidrelétricas por energia solar.

V – Inclui 20 espécies de Goliath catfish.

A) II, IV e V.

B) I, III e IV.

C) I, II e III.

D) I, II e V.

QUESTÃO 9: Sobre o contexto global apresentado, é correto afirmar que:

I – Populações de peixes migratórios caíram 81% desde 1970.

II – O relatório da CMS analisou 15.000 espécies.

III – 325 espécies de peixes migratórios precisam de proteção internacional.

IV – A situação amazônica é a única crise registrada no mundo.

V – A proteção da dourada depende exclusivamente de ações locais.

A) I, II e III.

B) I, III e V.

C) II, IV e V.

D) III, IV e V.

QUESTÃO 10: Sobre a cooperação internacional, é correto afirmar que:

I – A dourada ocorre em nove países.

II – A migração transfronteiriça exige políticas harmonizadas.

III – A CMS prioriza esforços locais para proteção de espécies migratórias.

IV – A proteção depende apenas de ações unilaterais.

V – O plano aprovado é considerado um “modelo” para outros países.

A) I, II e III.

B) II, III e IV.

C) I, III e IV.

D) I, II e V.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Exame de Proficiência em Língua Estrangeira - EPLE
Idioma: Língua Francesa**

NOME: _____

NÚMERO DE ORDEM: _____ **DATA: 24/05/2026**

INSTRUÇÕES:

6. Este é o caderno de questões do EPLE. Para fins de pontuação oficial, as respostas devem ser marcadas na FOLHA DE RESPOSTAS.
7. A folha de respostas deve ser respondida preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta. Não serão aceitas, para fins de pontuação oficial, respostas dadas a lápis ou rascunhos.
8. Não serão aceitas respostas colocadas fora dos locais estipulados para tal.
9. Não serão aceitas rasuras de qualquer tipo, incluindo corretivo, para fins de pontuação oficial.
10. O candidato poderá consultar até quatro dicionários impressos. Não será permitida a consulta a dicionários eletrônicos, empréstimo de material ou consulta a qualquer outro tipo de material.

TEXTO 1

**POURQUOI LA GÉNÉRATION Z DEVRAIT DEVENIR LA PLUS RICHE
DE L'HISTOIRE**

Par Alexis Fargeaudoux

Publié le 25 mars 2025 à 20h53.

En raison de l'énorme richesse accumulée par la génération des «baby-boomers» qui est à la retraite ou s'apprête à l'être, les actifs comme les placements ou l'immobilier devraient être transmis à la génération Z d'ici une dizaine voire une vingtaine d'années.



Ce transfert de patrimoine entre les “baby-boomers” et la génération Z pourrait avoir des effets néfastes. © Getty_Images

Allez-vous rouler sur l'or dans les prochaines années ? Si vous avez entre 13 et 28 ans, c'est envisageable. En effet, selon un rapport publié par les analystes de Bank of America, relayé par TF1 Info ce dimanche 23 mars, les personnes nées entre 1997 et 2012 pourraient devenir les plus fortunées d'ici une dizaine d'années. En effet, comme la génération des «baby-boomers», celle née entre 1946 et 1964, est à la retraite ou s'apprête à l'être, la richesse accumulée par cette dernière estimée à près de 36 000 milliards de dollars d'ici à 2030, puis à plus de 74 000 milliards à l'horizon 2040, pourrait profiter à la génération Z.

Ces chiffres prennent en compte «la valeur globale des actifs détenus collectivement» issue du monde entier notamment l'héritage, les placements ou encore l'immobilier. «On finira bien sûr par le transmettre à un moment ou à un autre, à ceux qui viennent derrière, qui vont être donc la génération la plus riche

67 % des membres de la génération Z avouent faire le strict minimum au travail

Néanmoins, ce transfert de patrimoine entre les «baby-boomers» et la génération Z pourrait avoir des effets néfastes selon l'étude. Cette dernière a des chances de devenir «l'une des plus perturbatrices pour les économies, les marchés et les systèmes sociaux» en raison surtout de ses modes de consommation, de ses nouvelles habitudes d'épargne et de sa relation au travail. En effet, si plus des trois quarts des actifs estiment que le travail a un impact positif sur leur vie, 67 % des membres de la génération Z affirment faire le strict minimum au travail ou «faire ce qu'il y a à faire, sans plus».

Le travail a-t-il un impact négatif sur leur santé mentale, psychique et physique ? Oui pour 38 % des actifs interrogés et le chiffre grimpe même à 53 % dans la catégorie de la génération Z. 54% d'entre eux avouent également être stressés de façon quasi quotidienne.

FARGEAUDOUX, Alexis. Pourquoi la génération Z devrait devenir la plus riche de l'Histoire. In: Capital. Disponible sur: <https://www.capital.fr/votre-argent/pourquoi-la-generation-z-devrait-devenir-la-plus-riche-de-lhistoire-1510852>.

QUESTÃO 1: O objetivo principal do texto 1 é:

- A) Incentivar a Geração Z a investir em imóveis e ações para garantir sua aposentadoria.
- B) Informar sobre a futura transferência de patrimônio dos "baby-boomers" para a Geração Z e suas possíveis consequências.
- C) Criticar a falta de compromisso da Geração Z com o mercado de trabalho.
- D) Comparar o nível de estresse diário entre os "baby-boomers" e a Geração Z.

QUESTÃO 2: De acordo com o relatório publicado pelo Bank of America:

- A) Cerca de uma dezena ou uma vintena de pessoas da geração Z terão acumulado uma fortuna de 36 bilhões de dólares.
- B) Se você tem entre 13 e 28 anos, você pertence a geração "baby-boomers", que, dicotomicamente, não encara o trabalho com seriedade, mas valoriza o acúmulo de riqueza.
- C) Pessoas entre 13 e 28 anos, pertencentes à geração Z, ficarão marcadas na história por serem ativas no mercado imobiliário e por fazerem negociações ousadas visando o acúmulo de riquezas.
- D) Se você tem entre 13 e 28 anos, é possível que você tenha uma boa situação financeira a partir das próximas duas décadas.

QUESTÃO 3: De acordo com o texto, qual é o principal fator que tornará a Geração Z a mais rica da história?

- A) Os investimentos financeiros que essa geração soube fazer.
- B) A capacidade de economia e os novos hábitos de poupança desenvolvidos após a pandemia.
- C) A transferência de ativos, como imóveis e investimentos, acumulados pelos "baby-boomers".
- D) O foco e a seriedade profissional atribuídos à Geração Z.

QUESTÃO 4: O fenômeno abordado pelo texto 1 poderá ter “efeitos nefastos”. Segundo o estudo citado, isso ocorreria devido:

- A) Aos modos de consumo, hábitos financeiros e à forma como essa geração se relaciona com o trabalho.
- B) À incapacidade da Geração Z em gerir grandes quantidades de dinheiro de forma responsável.
- C) Ao fato de os "baby-boomers" gastarem toda a fortuna antes de falecerem.

D) À decisão deliberada dos "baby-boomers" de reterem seu patrimônio devido ao fato de 67% da Geração Z fazer apenas o "mínimo necessário" no trabalho.

QUESTÃO 5: Em relação ao texto 1, analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta:

- I) A riqueza a ser transmitida até 2030 é estimada em 36 milhões de dólares.
- II) Mais da metade dos jovens da Geração Z afirmam estar estressados quase diariamente.
- III) A Geração Z é constituída de pessoas nascidas entre 1946 e 1964.
- IV) O impacto negativo do trabalho na saúde mental e física é percebido por 53% da Geração Z, superando a média de 38% da população ativa em geral.

- A) Apenas a alternativa II é verdadeira.
- B) As alternativas II, III e IV são verdadeiras.
- C) As alternativas II e IV são verdadeiras.
- D) Todas as alternativas são verdadeiras.

TEXTO 2

« SI LA TENDANCE SE POURSUIT, NOUS NOUS DIRIGEONS VERS UNE CRISE » : POURQUOI LA GEN Z N'EST PAS FAITE POUR LE TRAVAIL

Par Florent Barraco, 02/03/2026 à 09:27

Mis à jour le 02/03/2026 à 14:10



La génération Z a du mal à s'intégrer au monde du travail. © Aleksandr Davydov / Alamy Stock Photo

Dans le « Wall Street Journal », Tessa West, professeure de psychologie à l'université de New York, alerte sur l'incapacité des jeunes employés à s'intégrer au monde du travail. Et s'inquiète : sommes-nous en train de fabriquer une génération perdue ?

Depuis la crise du Covid-19 et le bouleversement des habitudes de vie, le monde du travail vit dans une incertitude faite de révolution et de contre-révolution. Installé en majesté durant la pandémie et pérennisé après - notamment pour des questions de coûts de l'immobilier de bureaux - le télétravail connaît un reflux, notamment aux États-Unis. Cependant, dans tous ces bouleversements, l'un d'eux est le plus difficile à gérer : l'arrivée de la génération Z dans le monde du travail.

Beaucoup n'ont pas les codes pour s'épanouir et progresser dans une organisation normée et parfois rigide. C'est ce qu'il ressort d'une longue enquête du « Wall Street Journal ». « La nouvelle génération au travail – la génération Z – ne ressemble à rien de ce que nous avons vu auparavant. Entre le fait d'avoir eu moins d'expériences relationnelles dans le monde réel, d'avoir passé leurs années d'études dans des environnements à distance, et d'avoir appris à communiquer largement par des méthodes asynchrones, ces jeunes d'une vingtaine d'années ont manqué d'opportunités pour développer les compétences nécessaires pour naviguer dans le monde complexe du travail », explique le quotidien économique qui note que beaucoup de ces travailleurs « sont terriblement mal préparés pour survivre – et encore moins s'épanouir – dans leur emploi ».

Souvent, ces jeunes travailleurs quittent l'entreprise sans avoir compris ce qui ne fonctionnait pas. Et reproduisent donc les mêmes erreurs dans d'autres entreprises : faible intégration, mal-être en open space, problèmes liés à l'autorité. « Si la tendance se poursuit, nous nous dirigeons vers une crise : une génération d'employés qui ne deviennent jamais des initiés aguerris, incapables de collaborer ou de diriger. Quand une génération de travailleurs n'acquiert jamais les outils dont elle a besoin pour diriger, le vivier de dirigeants s'effondre. Avec le temps, nos organisations aussi », s'inquiète le « Wall Street Journal ».

Quelles sont les clés pour réussir ?

Parmi les causes : seulement 56 % des jeunes débarquent dans le monde professionnel en ayant eu une relation amoureuse, contre 75 % pour les générations précédentes. « Les premières relations nous enseignent des compétences sociales de base : comment exprimer nos émotions, coopérer et pardonner, et comment et quand rivaliser – toutes des compétences que nous utilisons au travail. » Leur vie étudiante a été marquée par la solitude et l'enseignement en ligne. Comment gérer la confrontation et les retours négatifs ? De plus, cette génération ne communique désormais que par textos et messages instantanés au lieu d'interagir en personne. « Cela les rend anxieux lorsque les interactions sont imprévues et spontanées, lorsqu'ils doivent participer à des réunions à enjeux élevés et réagir à des retours et demandes inattendus du patron », détaille le journal qui a donné la parole à Tessa West, professeure de psychologie à l'université de New York.

Si cette nouvelle génération doit changer pour bien vivre les 40 prochaines années au travail, les employeurs doivent aussi s'adapter. Le « Wall Street Journal » avance plusieurs pistes : rendre la communication plus « claire et directe » en disant les choses, en désamorçant les tensions en organisant des réunions en présentiel et en acceptant de répondre à davantage de questions de leur part. Le cercle sera vertueux : une bonne intégration, une assimilation des normes sociales et un épanouissement professionnel. Car n'oublions pas une chose : parmi les employés d'aujourd'hui, il y a les dirigeants de demain.

BARRACO, Florence. « Si la tendance se poursuit, nous nous dirigeons vers une crise » : pourquoi la Gen Z n'est pas faite pour le travail. Paris Match, Paris, le 02 mars 2026. Disponible sur: <https://www.parismatch.com/actu/economie/si-la-tendance-se-poursuit-nous-nous-dirigeons-vers-une-crise-pourquoi-la-gen-z-nest-pas-faite-pour-le-travail-265268>.

QUESTÃO 6: O objetivo principal do texto 2 é:

- A) Demonstrar como a Geração Z está sofrendo de depressão por não ser aceita no mercado de trabalho devido à sua falta de preparo.
- B) Apresentar e problematizar as dificuldades de integração da Geração Z no mundo do trabalho, destacando causas e possíveis consequências.
- C) Revelar que o trabalho remoto, adotado no período da pandemia, é a principal causa da crise no mercado profissional contemporâneo.
- D) Incentivar os jovens da Geração Z a buscarem formas de se capacitar, sobretudo no que concerne às tecnologias digitais, de modo a melhorar seu desempenho profissional.

QUESTÃO 7: Sobre as dificuldades enfrentadas pela Geração Z, é correto afirmar que:

- A) Estima-se que 56% dos jovens tenham tido problemas amorosos no ambiente de trabalho.
- B) A pesquisa revelou que 75% desses jovens não conseguem se relacionar amorosamente e isso tem implicações nas competências que utilizam no trabalho.
- C) A rotatividade de profissionais não permite às pessoas estabelecer um vínculo em que possam expressar suas verdadeiras emoções e experienciar a cooperação e o perdão.
- D) Há uma limitação no desenvolvimento de competências socioemocionais, decorrente de experiências pessoais e acadêmicas mais isoladas e mediadas por tecnologias.

QUESTÃO 8: Qual é o possível risco global para o futuro caso a tendência observada na Geração Z continue?

- A) A formação de profissionais com trajetórias instáveis, marcadas por dificuldades recorrentes de adaptação ao ambiente organizacional e ao pessoal.
- B) A constituição de ambientes de trabalho menos colaborativos e mais hostis, em razão das dificuldades de interação entre os trabalhadores.
- C) O enfraquecimento progressivo da capacidade de liderança nas organizações, comprometendo sua sustentabilidade ao longo do tempo.
- D) A necessidade de reformulação completa das estruturas organizacionais para acomodar novos perfis profissionais.

QUESTÃO 9: Quais são as chaves para o sucesso da geração Z no mercado de trabalho?

- A) Desenvolvimento de competências socioemocionais e a adaptação mútua entre jovens e empregadores, favorecendo uma melhor integração ao ambiente profissional.
- B) A ampliação do uso de tecnologias digitais e da comunicação assíncrona, permitindo maior conforto nas interações profissionais.
- C) Evitar interações presenciais e encenar situações de confronto, fomentando laços remotos e reflexões sobre interações no ambiente de trabalho.
- D) A flexibilização das normas organizacionais, de modo que os empregadores – por serem minoria – se adaptem às necessidades dos empregados e não o contrário.

QUESTÃO 10: Os textos 1 e 2 convergem para uma reflexão sobre a relação da Geração Z com o mundo profissional. Qual alternativa melhor expressa o ponto de convergência entre os dois textos?

- A) Ambos os textos atribuem o sucesso financeiro e a futura riqueza da Geração Z à sua facilidade em colaborar e liderar grandes organizações.
- B) Os dois textos indicam que as características e comportamentos dessa geração podem representar um desafio ou risco de crise para os sistemas econômicos e organizacionais.
- C) Os textos concordam que a comunicação digital por textos e mensagens instantâneas é o fator principal que garante o bem-estar e a saúde mental dos jovens no trabalho.
- D) Ambos os textos defendem que o modelo de trabalho remoto é a solução ideal para os problemas de integração e estresse relatados pela Geração Z.